

A REDAÇÃO NO ENEM: ANALISANDO AS DIFICULDADES NA ESCRITA DE ALUNOS.

Letícia Ferreira Assis, IC

Angelita Duarte da Silva, PQ

PIBIC-EM

Câmpus Jataí

angelita.duarte@gmail.com

Palavras Chave: Redação, Enem, Texto dissertativo-argumentativo.

Introdução

Este projeto possui como objetivo central compreender as dificuldades dos estudantes com relação à estrutura da redação dissertativo-argumentativa do Enem, e analisar o processo de ensino-aprendizagem de alunos que, por sua vez, concluíram os terceiros anos e que já passaram por essa vivência.

Metodologia

Para a metodologia, o primeiro passo foi realizar uma pesquisa de cunho qualitativo-interpretativo, para o segundo passo, fez-se necessário a execução desta pesquisa de campo, sendo elaborada a partir de um formulário do Google Forms e para o terceiro e último passo, houve a aplicação do questionário e em seguida a análise das respostas obtidas para alcançar os resultados e considerações finais da pesquisa.

Resultados e Discussão

Partindo da análise geral do questionário aplicado aos alunos que concluíram o ensino médio, foi notório perceber que houve dificuldades em diversas partes na elaboração e escrita do texto dissertativo-argumentativo. Ademais, a organização estrutural de cada parágrafo, relacionar o repertório cultural ao tema, o uso de operadores argumentativos e elementos de coesão textual, a proposta de intervenção social, o desenvolvimento 2 e usar a escrita formal da língua portuguesa, seguiram como agentes impulsionadores das adversidades com a escrita do texto. Em seguida, na figura 1, são mostrados alguns relatos sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Agora, conte-me um pouco sobre como ocorreu o seu processo de ensino-aprendizagem sobre o texto dissertativo-argumentativo para o Enem. Você teve dificuldades em aprendê-lo e ao redigir textos? Se sim, quais foram? Como essas dificuldades foram superadas?

48 respostas

Eu tive dificuldade no começo pois eu não entendia o projeto de texto e também sempre tive dificuldade de escrever o português corretamente mas, com o passar do tempo, fui praticando cada vez mais e no final melhorei muito a minha escrita.

Lembro que tinha dificuldade no projeto de texto, que hoje considero o principal para fazer uma redação bem feita, e aprendi mais isso vendo texto novos e temas novos.

Tinha muita dificuldade em usar operadores argumentativos de forma correta, tinha dificuldade de como fazer uma introdução bem feita e apresentar nela meus argumentos 1 e 2. Essas dificuldades foram superadas praticando e também com a correção e orientação da professora.

Sim, tenho muita dificuldade na escrita, mas treinei bastante e estudava sobre o que eu tinha errado

Figura 1. relatos sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Conclusões

Diante de todos os estudos, análises e observações envolvidas nesta pesquisa, tornou-se possível entender que o ensino-aprendizagem em relação às redações dissertativas-argumentativas em modelo Enem é um processo que considero complexo, devendo ser um método executado de forma cuidadosa, pois até as experiências em que são vividas durante este período influenciam nos ensinamentos adquiridos ao longo do tempo, partindo da perspectiva dos estudantes.

Agradecimentos

Neste tópico, gostaria de agradecer ao CNPq por investir e acreditar neste artigo, disponibilizando a bolsa de pesquisa, o que contribuiu de maneira benevolente com a educação e com a ciência. Por fim, ponho-me a prestigiar o trabalho e a excelente profissionalidade da orientadora deste artigo científico, em que me guiou e mostrou os caminhos a serem seguidos durante este processo, proporcionando uma ótima experiência em relação à pesquisa.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino:** outra escola possível. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2009.

MENDES, Eliana Amarante de Mendonça. A avaliação da produção textual nos vestibulares e outros concursos: a questão da subjetividade. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 18, p. 435-458, 2013.